SCZ Scalzilli administração judicial

Relatório Mensal de Atividades

(RMA)

Processo n. 5001897-93.2016.8.21.0086/RS

3ª Vara Cível da Comarca de Cachoeirinha/RS

Portonovo Empreendimentos e Construções Ltda.

Janeiro/2026

Sumário

1. Considerações preliminares — 3
2. Estágio processual — 4
3. Informações da Recuperanda — 5
4. Passivo Concursal — 6
5. Quadro de colaboradores — 7
6. Análise das demonstrações econômico-financeiras — 8
7. Cumprimento do Plano de Recuperação Judicial — 14

1. Considerações preliminares

O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial da Portonovo Empreendimentos e Construções Ltda.

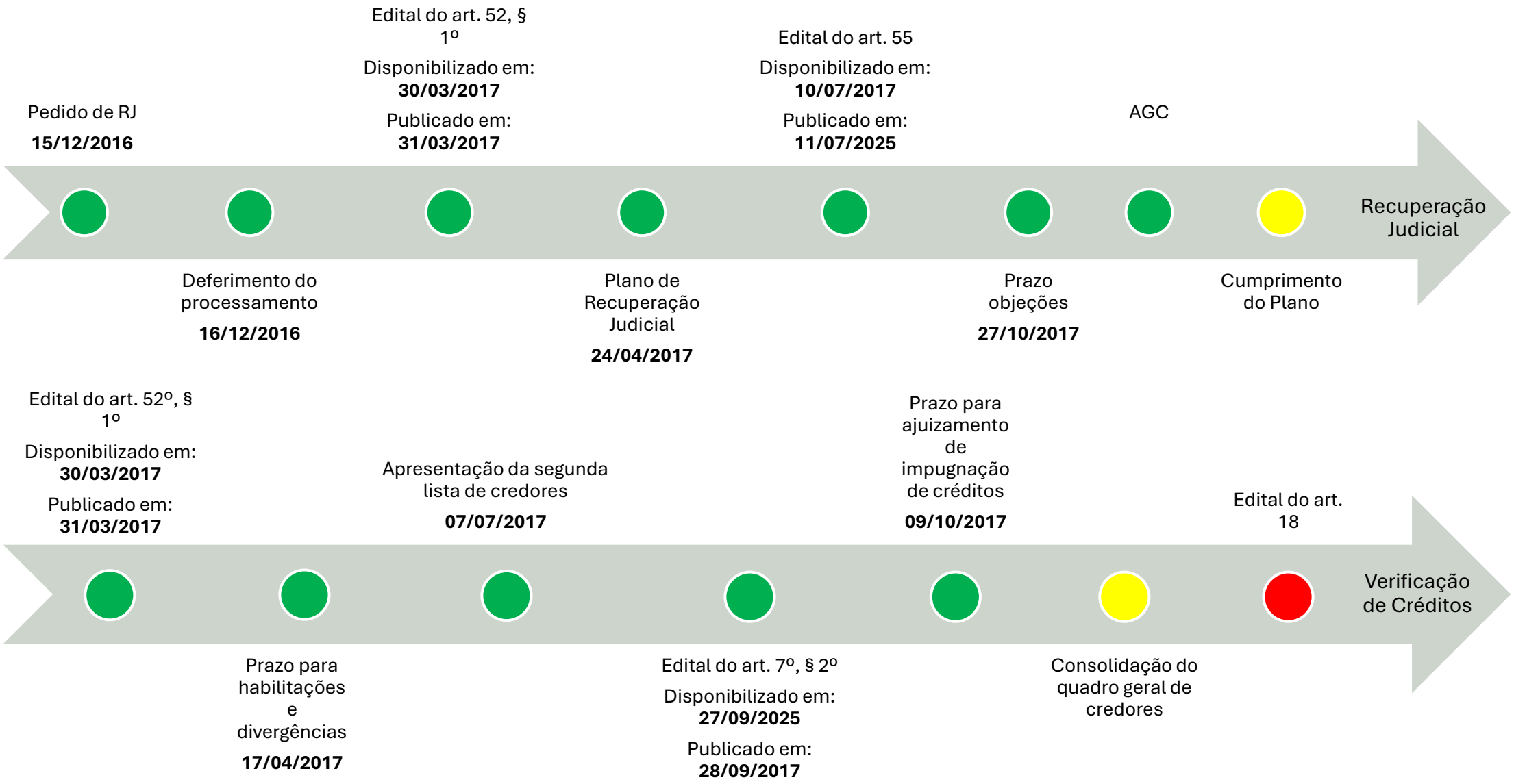
A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do Administrador Judicial, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do Plano de Recuperação Judicial.

Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de Recuperação Judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site **https://scalzilliaj.com.br**.

As informações contábeis-financeiras devidamente assinadas utilizadas neste relatório foram fornecidas pela Recuperanda diretamente à Administração Judicial e são referentes à competência de novembro de 2025, enquanto as informações jurídicas são de janeiro de 2026.

As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio Processual



3. Informações da Recuperanda

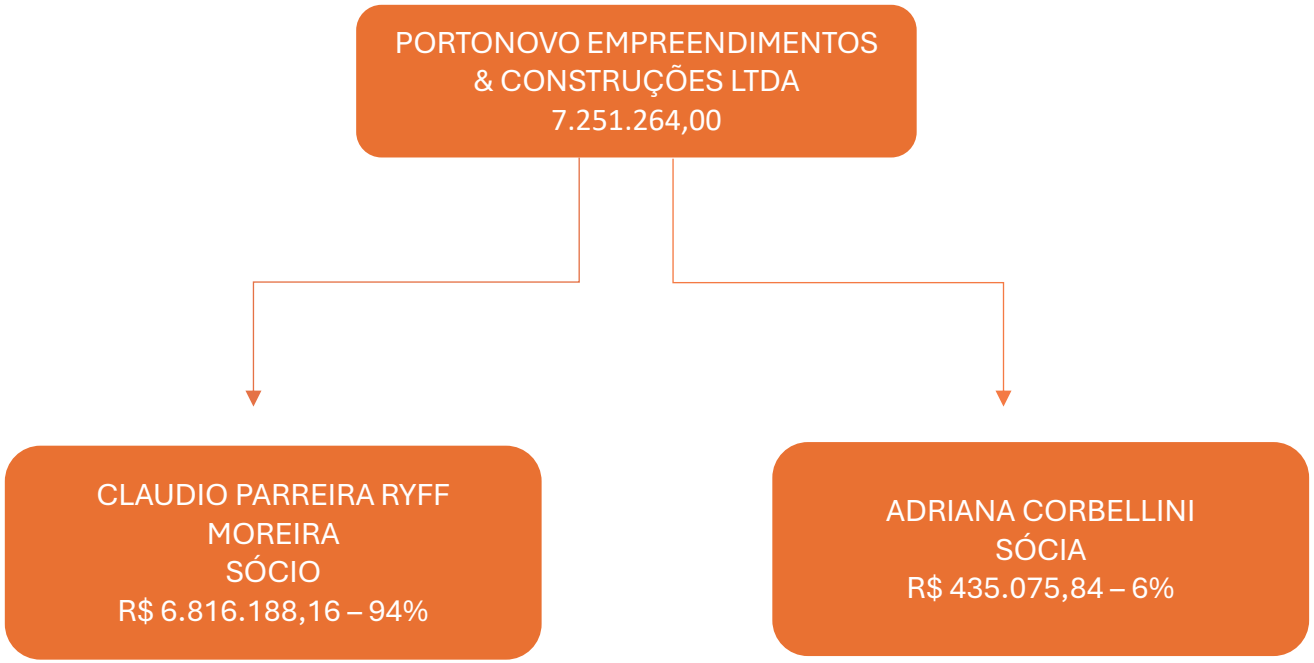
Denominação social
PORTONOVO EMPREENDIMENTOS & CONSTRUÇÕES LTDA

CNPJ
93.008.647/0001-40

Início das Atividades
25/07/1989

Endereço
Avenida General Flores da Cunha, nº 1320, Conjunto 1006, Vila Imbui, Cachoeirinhas/RS CEP 94.910-002

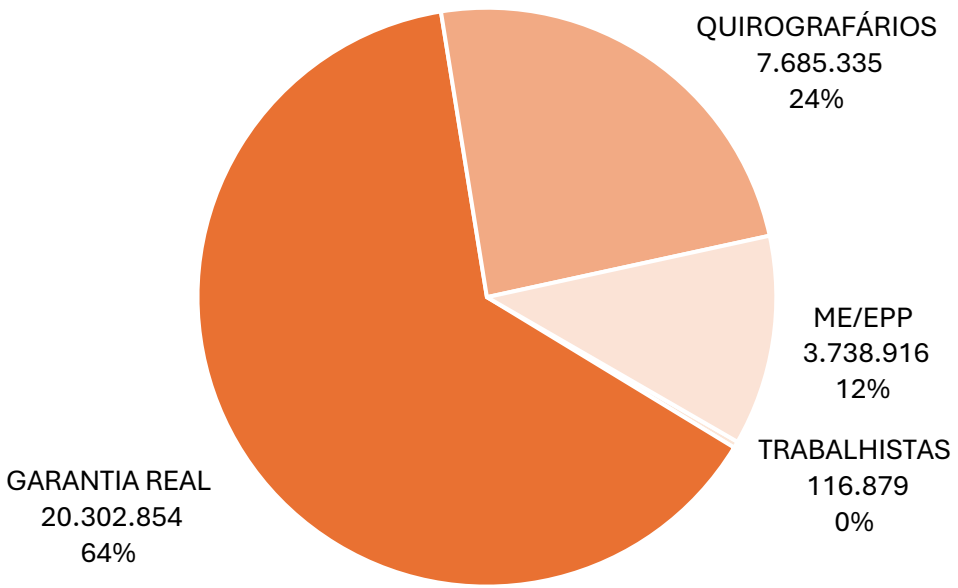
Objeto Social
Incorporação de empreendimentos imobiliários, construção de edifícios, administração de obras, outras sociedades de participação, exceto holdings, aluguel de imóveis próprios, serviços de engenharia



4. Passivo Concursal

Art. 7º, §2º

O passivo concursal, após a etapa de verificação de créditos pela Administração Judicial, soma R$ 31.843.984,10, distribuídos em 10 credores da Classe I, 3 da Classe II, 307 credores da Classe III e 294 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:



Os 10 maiores credores representam 74,7% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R$)
GARANTIA REAL	BANCO DO BRASIL S/A	8.456.121
GARANTIA REAL	BANCO SANTANDER S/A	7.661.732
GARANTIA REAL	ITAÚ UNIBANCO S/A	4.185.002
QUIROGRAFÁRIOS	GSM EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES LTDA.	774.063
QUIROGRAFÁRIOS	ADÁLPIO CASARIN DA CRUZ	601.784
QUIROGRAFÁRIOS	CONPASUL CONSTRUÇÃO E SERV.LTDA	552.138
QUIROGRAFÁRIOS	CEMEAR COMERCIO E REPR.LTDA	487.248
QUIROGRAFÁRIOS	FORNECEDORES - CONSORCIO CAIXA CULTURAL	456.093
QUIROGRAFÁRIOS	AIR LIQUIDE BRASIL LTDA	401.862
ME/EPP	AGUIA LOCACOES DE MAQUINAS E	215.405

5. Quadro de colaboradores

Conforme as informações disponibilizadas pela Empresa, na competência analisada a Recuperanda contava com **29** colaboradores contratados sob regime CLT.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	OUT/25	NOV/25
ATIVO CIRCULANTE	**1.885.501**	**1.885.501**
CLIENTES	1.348.193	1.348.193
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	109.108	109.108
IMPOSTOS A RECUPERAR	428.201	428.201
ATIVO NAO-CIRCULANTE	**8.202.909**	**7.985.648**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	8.202.909	7.985.648
TOTAL DO ATIVO	**10.088.411**	**9.871.149**

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

O Ativo Circulante da Empresa permaneceu estável no período analisado, mantendo saldo de R$ 1,9 milhão, sem variações relevantes entre as competências comparadas.

A rubrica “Clientes” concentrou a maior parcela do grupo, com R$ 1,3 milhão, indicando manutenção do nível de valores a receber. Os “Impostos a Recuperar” também permaneceram inalterados, totalizando R$ 428,2 mil, assim como os “Adiantamentos a Fornecedores”, que seguiram com saldo de R$ 109,1 mil.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante apresentou redução no período analisado, passando de R$ 8,2 milhões para R$ 8 milhões, variação atribuída exclusivamente à rubrica “Realizável a Longo Prazo”, que concentra integralmente o saldo do grupo.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	OUT/25	NOV/25
PASSIVO CIRCULANTE	**2.140.606**	**1.723.160**
FORNECEDORES	70.765	60.319
RECLAMATÓRIAS TRABALHISTAS	1.069.532	662.532
OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS	309	309
OBRIGAÇÕES EM DISCUSSÃO JUDICIAL	1.000.000	1.000.000
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	**15.492.211**	**15.487.751**
CREDORES RJ CLASSE I	2.135.505	2.139.005
CREDORES RJ CLASSE II	7.699.764	7.699.764
CREDORES RJ CLASSE III E IV	3.346.428	3.346.428
OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREV - LP	1.947.956	1.939.540
OBRIGAÇÕES EM DISCUSSÃO JUD - LP	62.332	62.332
OUTRAS OBRIGAÇÕES	300.226	300.682
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**(7.544.407)**	**(7.339.761)**
CAPITAL SOCIAL	7.251.264	7.251.264
RESERVA DE CAPITAL	489.282	489.282
PREJUÍZOS ACUMULADOS	(15.284.952)	(15.080.307)
TOTAL DO PASSIVO	**10.088.411**	**9.871.149**

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante apresentou redução no período analisado, passando de R$ 2,1 milhões para R$ 1,7 milhão, refletindo diminuição de R$ 417,5 mil nas obrigações de curto prazo da Empresa.

A principal variação concentrou-se na rubrica “Reclamatórias Trabalhistas”, cujo saldo reduziu de R$ 1,1 milhão para R$ 662,5 mil. Observou-se, ainda, leve redução em “Fornecedores”, que passou de R$ 70,8 mil para R$ 60,3 mil.

As contas “Obrigações Fiscais e Previdenciárias” e “Obrigações em Discussão Judicial” mantiveram-se estáveis.

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante manteve-se praticamente estável no período analisado, com leve redução de R$ 4,5 mil.

Destaca-se o acréscimo em “Credores RJ Classe I”, com aumento de R$ 3,5 mil, e em sentido oposto, as “Obrigações Fiscais e Previdenciárias – LP”, que apresentaram redução de R$ 8,4 mil, encerrando o período em R$ 1,9 milhão.

As rubricas “Credores RJ Classe II” (R$ 7,7 milhões), “Credores RJ Classe III e IV” (R$ 3,3 milhões) e “Obrigações em Discussão Judicial – LP” (R$ 62,3 mil) permaneceram inalteradas, enquanto “Outras Obrigações” apresentou variação residual, sem impacto relevante no total.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido permaneceu negativo no período analisado, ainda que tenha apresentado leve melhora, passando de R$ 7,5 milhões negativos para R$ 7,3 milhões negativos, o que representa uma redução do déficit patrimonial de R$ 204,6 mil.

A variação observada decorreu exclusivamente do resultado do exercício, que reduziu o saldo de “Prejuízos Acumulados” de R$ 15,3 milhões para R$ 15,1 milhões, refletindo o desempenho apurado no período. As rubricas “Capital Social” (R$ 7,3 milhões) e “Reserva de Capital” (R$ 489,3 mil) permaneceram inalteradas, não havendo aportes ou reorganizações patrimoniais.

Apesar da melhora pontual, o Patrimônio Líquido negativo evidencia a continuidade do desequilíbrio patrimonial, indicando que a Companhia ainda depende da reversão consistente de resultados negativos para recompor sua estrutura de capital.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras

c) DRE

DRE	OUT/25	NOV/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**-**	**-**
(-) DEDUÇÕES	-	-
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	**-**	**-**
CUSTOS	-	-
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	**-**	**-**
MARGEM BRUTA	*0,0%*	*0,0%*
DESPESAS OPERACIONAIS	**(6.081)**	**220.880**
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(6.081)	(7.406)
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	-	228.287
RESULTADO OPERACIONAL	***(6.081)***	***220.880***
MARGEM OPERACIONAL	*0,0%*	*0,0%*
RESULTADO FINANCEIRO	**(20.104)**	**(16.235)**
DESPESAS FINANCEIRAS	(20.104)	(16.235)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	***(26.185)***	***204.646***
PROVISÃO PARA IR E CSLL	**-**	**-**
RESULTADO LIQUIDO	**(26.185)**	**204.646**
MARGEM LÍQUIDA	*0,0%*	*0,0%*

Notas Explicativas

No período analisado, a Empresa não registrou receita operacional, tampouco custos diretamente associados à atividade, razão pela qual o resultado bruto permaneceu nulo em ambos os períodos.

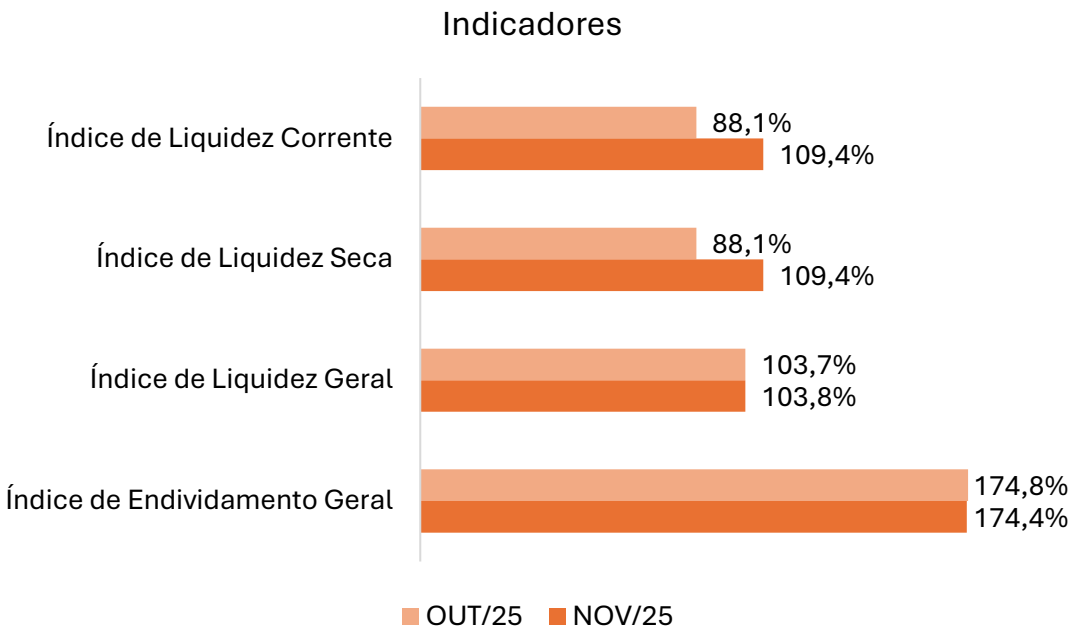
Do lado das despesas operacionais, observou-se mudança relevante de comportamento. No período mais recente, o resultado operacional tornou-se positivo em R$ 220,9 mil, revertendo o resultado negativo de R$ 6,1 mil. Essa reversão decorreu, essencialmente, do reconhecimento de “Outras Receitas Operacionais” no montante de R$ 228,3 mil, que mais do que compensaram as “Despesas Administrativas”, que, por sua vez, mantiveram-se em patamar reduzido, de R$ 7,4 mil, frente a R$ 6,1 mil anteriormente.

O resultado financeiro permaneceu negativo, ainda que com leve melhora, passando de R$ 20,1 mil para R$ 16,2 mil, reflexo exclusivo das despesas financeiras, sem registro de receitas financeiras no período.

Como consequência, o resultado antes dos impostos apresentou reversão significativa, saindo de prejuízo de R$ 26,2 mil para lucro de R$ 204,6 mil, valor que também corresponde ao resultado líquido, uma vez que não houve provisão para IR e CSLL. Apesar do resultado positivo no último período, destaca-se que ele decorre de eventos pontuais de outras receitas, e não da geração recorrente de receita operacional.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da Empresa de pagar suas dívidas de curto prazo com os recursos disponíveis no mesmo período. É obtido dividindo o Ativo Circulante pelo Passivo Circulante. Valores iguais ou acima de 100% indicam que a empresa consegue quitar todas as obrigações de curto prazo; abaixo disso, há necessidade de atenção.

No período analisado, o índice evoluiu de 88,1% para 109,4%, evidenciando melhora na capacidade de pagamento das obrigações de curto prazo. O indicador passou a se situar acima do patamar mínimo considerado adequado (100%).

Liquidez Seca

O índice de "Liquidez Seca" mostra a capacidade da Empresa de pagar suas dívidas de curto prazo sem contar com a venda dos estoques. É calculado dividindo o Ativo Circulante, já excluídos os estoques, pelo Passivo Circulante.

No caso em tela, a empresa não apresenta estoque, gerando um indicador de mesmo valor ao de "Liquidez Corrente."

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” mede a capacidade da Empresa de pagar todas as dívidas, de curto e longo prazos, com os ativos que serão realizados nesses mesmos períodos. É calculado dividindo a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo pela soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, oferecendo uma visão mais ampla da saúde financeira.

O indicador apresentou leve aumento no período, passando de 103,7% para 103,8%. A variação indica estabilidade na capacidade da Recuperanda em honrar suas obrigações de longo e curto prazos com os recursos realizáveis totais. O indicador permanece acima de 100%, demonstrando que o ativo realizável ainda é suficiente para a cobertura do passivo total, mantendo-se, portanto, uma posição de equilíbrio financeiro.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mostra o quanto a Recuperanda depende de recursos de terceiros, calculado pela razão entre o passivo total (circulante e não circulante) e o ativo total.

Na data-base analisada, o índice teve uma leve variação, passando de 174,8% para 174,4%. Em ambos os períodos, o valor das dívidas ultrapassa o total dos ativos da Empresa. Esse resultado indica elevado grau de dependência de capital de terceiros, refletindo uma estrutura financeira mais comprometida e reduzida capacidade de pagamento no longo prazo. O nível de endividamento observado demonstra que a empresa se encontra em situação de maior risco financeiro, demandando atenção quanto à geração de caixa e à reestruturação de suas obrigações.

7. Cumprimento do Plano de Recuperação Judicial

Classe	Sub-classe	Item do Plano	Amortização	Deságio	Bônus de adimplência	Encargos	Periodicidade	Carência	Início e fim dos pagamentos	Valores já pagos
Trabalhista	Crédito até 10 salários mínimos	4.1	Pagamento por cessão	-	-	-	Cessão imediata	-	22/01/2020	Crédito pago mediante dação em pagamento
Trabalhista	Crédito superior a 10 salários mínimos	4.1	Pagamento por cessão	70% de deságio do valor que exceder 10 salários mínimos	-	-	Cessão imediata	-	22/01/2020	Crédito pago mediante dação em pagamento
Garantia real	Banco Itaú	4.2	Pagamento mediante liquidação sobre o bem que compõe a garantia real	-	-	-	Imediato pagamento no ato da liquidação dos bens em que repousam a garantia	-	22/01/2020 e 22/01/2021, com prorrogação estipulável pelo detentor da garantia	Aguarda conclusão do procedimento de alienação/adjudicação dos bens

7. Cumprimento do Plano de Recuperação Judicial

Classe	Sub-classe	Item do Plano	Amortização	Deságio	Bônus de adimplência	Encargos	Periodicidade	Carência	Início e fim dos pagamentos	Valores já pagos
Garantia Real	Banco Santander	4.2, e 4.2, II	Pagamento mediante liquidação sobre o bem que compõe a garantia real	-	-	-	Imediato pagamento no ato da liquidação dos bens em que repousam a garantia	-	22/01/2020 e 22/01/2021, com prorrogação estipulável pelo detentor da garantia	Aguarda conclusão do procedimento de alienação/adjudicação dos bens
Garantia Real	Banco do Brasil	4.2 e 4.1, I, no que se lhe aplica	Pagamento mediante liquidação sobre o bem que compõe a garantia real	-	-	-	Imediato pagamento no ato da liquidação dos bens em que repousam a garantia	-	22/01/2020 e 22/01/2021, com prorrogação estipulável pelo detentor da garantia	Aguarda conclusão do procedimento de alienação/adjudicação dos bens
Quirografário	-	4.3	Pagamento por dação	Deságio de 70% e, após, rateio sub-rogatório proporcional	-	-	Cessão imediata	-	22/01/2020	Crédito pago mediante dação em pagamento
ME/EPP	-	4.3	Pagamento por dação	Deságio de 50% e, após, rateio sub-rogatório proporcional	-	-	Cessão imediata	-	22/01/2020	Crédito pago mediante dação em pagamento